

MODELO DE GESTÃO

Controle de Revisão

Revisão	Data	Item	Descrição das Alterações
00	06/12/23	-	Emissão Inicial.

Distribuição de Cópias:

Conforme Lista Mestra de Documentos – LMD.

Elaborado por:

Ronaldo Zanforlin
Jhonatan Cruz

Assinatura:

Aprovado por:

Christiana Noronha Renault
de Almeida

Assinatura

Data:

06/12/2023

HISTÓRICO

- **1951**, Sarah Kubitschek funda a entidade Voluntárias Sociais, cujo objetivo era apoiar ações assistenciais voltadas à infância e à maternidade, evoluindo para iniciativas voltadas aos segmentos de saúde e educação, tendo como destaques a criação de lactários com a distribuição de leite para as crianças das pré-escolas e escolas de nível primário, com atividades que envolviam da produção da merenda escolar à confecção de uniformes.

Os núcleos das Voluntárias Sociais se espalharam por Minas Gerais e, a partir de 1955, para todo o país.

- **1957**, a entidade passa a ser intitulada Associação Mineira de Orientação e Apoio à Maternidade e à Infância- AMOAMI e incorpora outras ações relacionadas a pacientes em situação de vulnerabilidade.

- **1961**, a entidade muda a sua identidade e nasce o Serviço Voluntário de Assistência Social (SERVAS). Sua missão é alterada para promover, apoiar e coordenar as atividades assistenciais em Minas Gerais.

- **1962**, por meio do Decreto nº 6477, o Servas conquista o status de associação-civil, dotada de autonomias administrativa, financeira e operacional, reconhecida pelo governo do estado como entidade de utilidade pública. Nesse período, foram criados, ainda, postos de saúde infantis e quatro creches.

- **1966 a 1971**, o Servas desenvolve ações direcionadas à inserção dos jovens e adultos no mercado de trabalho. Foram criados o Centro de Preparação de Mão-de-Obra e o Centro de Artesanato Mineiro, cujo objetivo era promover e defender a cultura e o artesão no estado. Em 1971 o Servas realiza a primeira Feira da Paz.

- **31 de julho de 1972**, o Governo Federal também declarou o Servas uma instituição de utilidade pública (Decreto 70.904) e, após três anos, foram adotadas ações de proteção, defesa e integração da criança, do jovem e do adulto à sociedade.

- **1979 a 1983**, o Servas, além da atenção voltada à infância e da adolescência, passa a abranger pautas relacionadas à maternidade, à família, à terceira idade e à pessoa com deficiência. Na ocasião, também foram adotadas ações de proteção, defesa e integração da criança, do jovem e do adulto à sociedade.

- **1983**, o SERVAS teve seus objetivos direcionados primordialmente ao desenvolvimento comunitário, buscando prestação de serviços articulados e integrados com todas as esferas do governo. A capacidade de atendimento também foi ampliada, incorporando demandas do interior do estado. A entidade passou, ainda, a dispor de um departamento exclusivo para coordenar as creches que, na época, foram reformadas e receberam novos equipamentos.

- **1987**, a entidade ganhou parceiros da iniciativa privada, cuja formalização deu-se por meio de convênios. A novidade viabilizou obras de infraestrutura, bem como a aquisição de equipamentos para prefeituras, hospitais, associações comunitárias, unidades de acolhimento institucional de idosos, creches e outros representantes da sociedade organizada no interior mineiro. Além disso, o período marca a ampliação do Centro de Artesanato Mineiro e a construção da creche Saide Haddad Antônio, antiga reivindicação dos moradores de Venda Nova.

- **1995**, o estatuto da entidade foi reformulado para se adaptar às diretrizes da Lei Orgânica da Assistência Social. Com isso, o Centro de Artesanato Mineiro foi transferido, mediante comodato, para a então Empresa Mineira de Turismo (Turminas).

Nessa época, a entidade também promoveu, em parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais, o curso de capacitação de educadores infantis. Outra ação expressiva para combate à fome e à desnutrição foi a parceria com Secretaria Estadual de Agricultura, via Centrais de Abastecimento de Minas Gerais, para distribuição do complemento alimentar Vitasopa às pessoas em situação de vulnerabilidade.

- **2000**, a Prefeitura de Belo Horizonte reconhece o SERVAS como entidade de utilidade pública municipal. Com isso, a entidade passou a ter a missão de executar ações diretas visando ao fortalecimento das entidades sociais filantrópicas de Minas Gerais por meio de doações de equipamentos, materiais de construção, alimento, vestuário, entre outros, para atendimento às necessidades reais e urgentes das entidades assistenciais.

- **2003 a 2014**, o SERVAS orientou programas, projetos e ações da instituição com foco no apoio a entidades de serviços assistenciais. Foi, ainda, criado o Movimento Minas solidária, parceria entre poder público estadual, municipal e sociedade civil que levou, entre outras ações, à construção de 953 moradias em 60 municípios para famílias desabrigadas pelas chuvas no estado.

Neste período, o Servas ampliou o programa Vitavida que produziu mais de dez milhões de refeições desidratadas. Também valorizou a arte musical das comunidades da Região Metropolitana de Belo Horizonte por meio do programa Vozes do Morro. Na ocasião, criou o Programa Valores de Minas, que ofereceu a centenas de alunos da rede pública estadual cursos de teatro, dança, circo, música e artes plásticas. Também criou o Centro Mineiro de Referência em Resíduos (CMRR), um espaço aberto para apoiar prefeituras e empresas a pensar alternativas de transformação de resíduos em oportunidades de trabalho e renda.

- **2015 a 2018**, o SERVAS passa uma importante mudança em sua natureza jurídica.

- **2017**, por intermédio da Lei Estadual 22.607/2017, torna-se um SSA (Serviço Social Autônomo), entidade privada, sem fins lucrativos, que atua em complemento às políticas públicas de desenvolvimento social do estado de Minas Gerais, mas não faz parte dos órgãos que compõem a administração estadual. Nesse período, executou os projetos Calor Humano, Cozinha Inteligente, Rodas de Leituras e em especial o Água Vida.

- **2019**, a partir de uma atuação direcionada às organizações socioassistenciais mineiras, o Servas busca ampliar o alcance e o atendimento aos mais vulneráveis. Com apoio de parceiros solidários, buscou consolidar a “Rede Servas” de auxílio mútuo capaz de amplificar a inclusão social em Minas Gerais.

As ações passam a operar sob duas dimensões: na execução de ações e projetos sociais que visam promover uma atuação mais profissionalizada das instituições de assistência social; e na captação e distribuição de donativos à essas organizações, como uma forma de auxílio à sustentabilidade delas.

- **9 de novembro de 2023**, o decreto 48.718 de 2023, dispõe sobre o contrato de gestão com o Servas.

Quem somos (Jurídico)	O que fazemos (Projeto/Técnica)
Somos uma entidade criada há mais de 70 anos, transformada em serviço social autônomo por meio da lei Estadual n. 22.607/2017, que atua como ente de cooperação do Estado na prestação de serviços públicos de desenvolvimento social, com vistas à redução da desigualdade social, à mitigação da pobreza e da fome e à melhoria da qualidade de vida da população.	Realizamos programas, projetos e ações de desenvolvimento social orientados nos pilares da inclusão social e do voluntariado.
Como fazemos (Administrativo)	Onde fazemos (Execução)

Atuando complementarmente à Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado de Minas Gerais, mediante programas e projetos de acordo com seus eixos, catalisando esforços junto ao governo e atraindo parceiros na sociedade civil para atendimento às pessoas em situação de vulnerabilidade social por meio de ações direcionadas ao fortalecimento da rede de instituições e organizações de assistência social em Minas Gerais.

Durante todo o ano, no calendário pré-estabelecido, bem como diante de emergências humanitárias, por meio de projetos, programas, campanhas e ações, prestando a assistência social imediata e mediata com vistas à autodeterminação dos cidadãos.

JUSTIFICATIVA

Organização interna e transparência para sociedade.
Promoção de um ciclo de Melhoria Contínua.
Transparência na forma de agir.
Atualização do conhecimento e novas metodologias de trabalho.
Integração entre as áreas.
Aperfeiçoamento da comunicação.
“Todas as relações são pessoais”.

ESCOPO

Serviço social autônomo com atuação complementar à política de assistência social do Estado de Minas Gerais

EXCLUSÕES

Item 7.1.5.1 Medição e Monitoramento. Este item não se aplica ao escopo do Servas, pelo fato de a empresa não realizar medição e monitoramento por não utilizar equipamentos que conferem qualidade aos processos, devido à natureza da atividade socioassistencial.
Item 8.3 Projeto e desenvolvimento. Este item não se aplica ao escopo do Servas, pelo fato de a empresa não realizar projetos e apenas cumprir os programas estabelecidos no Contrato de Gestão.

Foram consideradas as necessidades e expectativas das partes interessadas na elaboração do planejamento das atividades.

FUNCIONOGRAMA

PRESIDENTE

VICE-PRESIDENTE

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CONSELHO FISCAL

CHEFE DE GABINETE

DIRETORA DE
COMUNICAÇÃO E
RELAÇÕES
INSTITUCIONAIS

DIRETORA
ADMNISTRATIVO
FINANCEIRO

DIRETOR DE
INVESTIMENTO
SOCIAL

DIRETORA DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL

DIRETORA JURÍDICA

FLUXO DE RELACIONAMENTO

ÁREA	MISSÃO	RELACIONAMENTO	FINALIDADE
1. Presidência	Representação legal e institucional da entidade.	1.1 Diretorias <ul style="list-style-type: none"> • DAS - Assistência Social • DIS - Investimento Social 1.2 Diretoria administrativa 1.3 Diretoria de Comunicação e Relações Institucionais	1.1.1 Validação de todos os projetos. 1.2.1 Aprovação de investimentos e recursos 1.3.1 Aprovação do Plano de Comunicação
2. Diretoria jurídica	Instruir, acompanhar e controlar os projetos do Servas.	2.1 Presidência 2.2 Todas as diretorias	2.1.1 Orientar todas as diretorias nas melhores práticas jurídicas do terceiro setor.
3. Diretoria DAS – Assistência Social Diretoria DIS – Investimento Social	Atuar complementarmente à política de assistência social do Estado de Minas Gerais, sendo seu braço de assistência imediata, firmando parcerias para fortalecer a cidadania e	3.1 Diretoria Jurídica 3.2 Diretoria Administrativo-Financeira 3.3 Diretoria de Comunicação	3.1.1 Cumprimento do estatuto, regulamentação e do regimento interno. 3.1.2 Resguardar juridicamente todas as ações desenvolvidas pelas áreas.

<p>4. Diretoria DIS – Investimento Social</p>	<p>transformar a vulnerabilidade em autonomia.</p> <p>Atuar complementarmente à política de assistência social do Estado de Minas Gerais, com ações de assistência mediata que promovam transformação social.</p>	<p>4.1 Diretoria Jurídica 4.2 Diretoria de Assistência Social 4.3 Diretoria Administrativo-Financeira 4.4 Diretoria de Comunicação</p>	<p>4.1.1 Atender requisitos legais; solicitar a elaboração de termos e documentos. 4.2.1 Trabalhar em conjunto para otimizar os resultados e alcance das ações do SERVAS. 4.3.1 Seguir as orientações e processos administrativo financeiros definidos. 4.4.1 Compartilhar informações para a comunicação integrada das atividades.</p>
<p>5. Diretoria de Comunicação e Relações Institucionais</p>	<p>Planejar, elaborar e coordenar todas as estratégias relacionadas à comunicação interna e externa.</p>	<p>5.1 Todas as diretorias</p>	<p>5.1.1 Executar ações de comunicação institucional, além do assessoramento direto à presidência.</p>
<p>6. Diretoria Administrativo-Financeira</p>	<p>Dar o suporte administrativo, financeiro e logístico à todas as Diretorias, funcionários e voluntários SSA Servas para que possam cumprir a missão de interesse coletivo e utilidade pública.</p>	<p>6.1 Todas as diretorias</p>	<p>6.1.1 Cumprimento do estatuto, regulamentação, do regimento interno e regulamento de compras, contratações, pessoal, viagens e reembolso de despesas (RCC) 6.1.2 Garantir que os recursos financeiros, humanos e materiais sejam aplicados visando melhor rentabilidade e aproveitamento possível, evitando desperdícios e ineficiências.</p>

PLANEJAMENTO DA ATIVIDADE

PONTOS FORTES

PONTOS FRACOS

1. Agilidade na prestação da assistência social.
2. Confiança na aplicação do recurso.
3. Rede de capitação e distribuição de doações.
4. Tradição.
5. Representação institucional pela Primeira-Dama do Estado de Minas Gerais.

1. Visibilidade, envelhecimento da marca.
2. Internalização da marca.
3. Comunicação interna e externa.
4. Ausência de um planejamento de capitação de recursos.
5. Falta de uma metodologia de gestão.

ESTRATÉGIAS POTENCIALIZADORAS – Plano de Ação

1. Estratificando a demanda entre normal e emergencial, para demanda normal o fluxo natural de atendimento é de até 30 dias e para as demandas emergências em até 15 dias.
2. Divulgação da prestação de contas no encerramento dos projetos de prestação de serviços.
3. Atuando de forma ativa, provocando a captação de recursos.
4. Desenvolver ações que explorem cada vez mais a “*Mineiridade*” da nossa atuação em acolhimento, empatia e receptividade. Fomentar o crescimento da gestão a partir do nível de maturidade.
5. Representar a agenda corporativa do Servas.

ESTRATÉGIAS NEUTRALIZADORAS – Plano de Ação

1. Redefinindo a marca, explorando o “V”.
2. e 3. Definindo o projeto para o próximo ano em todas as diretorias.
4. Elaborar um programa para capitação de recursos.
5. O processo de certificação ISO 9001.

OPORTUNIDADES

1. Ser a principal entidade de assistência social em Minas Gerais.
2. Ser referência em gestão.

AMEAÇAS - RISCOS

1. A possibilidade da usurpação.

3. Explorar a capacidade de transformação que o nome Servas pode realizar no segmento.
4. A formação do exercício da cidadania.
5. Atuar complementarmente às políticas públicas.

ESTRATÉGIAS POTENCIALIZADORAS – Plano de Ação

1. Elaborar um estudo de demanda a partir dos segmentos atendidos, orientado pelo Estatuto no Artigo 3º, parágrafo único, datado de 18/12/2023.
2. Implementação da Norma Certificadora NC01-2016.
3. Adotar a estratégia 1.
4. Fortalecer o altruísmo do Servas.
5. Definir a palavra “complementarmente” de acordo com cada secretaria.

ESTRATÉGIAS NEUTRALIZADORAS – Plano de Ação

1. Fortalecimento do canal de comunicação.

NEGÓCIO

MISSÃO

VANTAGENS COMPETITIVAS

COMPETÊNCIAS ESSENCIAIS

<p>PRIORITÁRIO: Assistência Social.</p> <p>ATRATIVO: Capacitação de voluntariados.</p> <p>CONVENIÊNCIA: Suporte técnico na divulgação de editais para captação de recursos e na elaboração técnica de projetos.</p>	<p>Atuar complementarmente à política de assistência social do Estado de Minas Gerais, sendo seu braço de assistência imediata, firmando parcerias para fortalecer a cidadania e transformar a vulnerabilidade em autonomia.</p> <p>VISÃO Ser reconhecida pela sociedade, poder público e entidades sem fins lucrativos como principal SSA de MG, atuando na linha de frente ante situações que vulnerabilizam a cidadania, por meio de programas consistentes e bem planejados, em rede com parceiros.</p> <p>VALORES Cidadania; Autodeterminação; Acolhimento; Ética e transparência; Fluidez e flexibilidade; Gestão responsável; Autossuficiência; Credibilidade; Foco nas pessoas; Voluntariado; Planejamento sério; Trabalho em rede; Parceria.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Tradição; 2. Ser a única SSA – Serviço Social Autônomo do estado de Minas Gerais; 3. Capilaridade. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Atuar de forma complementar, em conformidade com a Lei nº22.607, de 20 de julho de 2017, alinhando-se às políticas públicas estabelecidas e ao Decreto do contrato de gestão nº48.718, de 9 de novembro de 2023.
--	---	---	---

PARTES INTERESSADAS

CLIENTE EXTERNO	CLIENTE INTERNO	FONECEDORES	ENTIDADES PÚBLICAS	GOVERNO
-----------------	-----------------	-------------	--------------------	---------

<p>NECESSIDADES</p> <p>1. Atendimento das demandas aderentes no cadastro.</p> <p>COMO A NECESSIDADE É ATENDIDA</p> <p>1. Direcionando os recursos disponibilizados pelos parceiros para projetos e campanhas de maior alinhamento da parceria.</p> <p>MÉTODO DE CONTROLE</p> <p>1. Termos de parceria e prestação de contas do DAF/DAS e DIS</p>	<p>NECESSIDADES</p> <p>1. Sobrevivência. 2. Infraestrutura. 3. Perspectiva de crescimento profissional.</p> <p>COMO A NECESSIDADE É ATENDIDA</p> <p>1. Através de pesquisa de mercado para estabelecer a remuneração por cargo. 2. Fornecimento e equipamentos e melhorias no espaço físico 3. Priorização de movimentação interna, após análise do relatório de desempenho</p> <p>MÉTODO DE CONTROLE</p> <p>1. Levantamento de informações através de consultas aos bancos de dados oficiais 2. Check list com pedido de melhoria enviado pelas diretorias e aprovado pela presidência.</p>	<p>NECESSIDADES</p> <p>1. Condições gerais de fornecimento.</p> <p>COMO A NECESSIDADE É ATENDIDA</p> <p>1. Direcionando os recursos disponibilizados para projetos e campanhas de maior interesse dos parceiros.</p> <p>MÉTODO DE CONTROLE</p> <p>1. Termos de parceria e prestação de contas pelos diretores do DAS/DIS/DAF.</p>	<p>NECESSIDADES</p> <p>1. Gerar oportunidades para os editais.</p> <p>COMO A NECESSIDADE É ATENDIDA</p> <p>1. Elaborando e apresentando projetos</p> <p>MÉTODO DE CONTROLE</p> <p>1. Acompanhamento da publicação de editais.</p>	<p>NECESSIDADES</p> <p>1. Atuar complementarmente às políticas públicas 2. Fomentar e estimular o crescimento do Terceiro Setor. 3. Promover a parceria público-privado</p> <p>COMO A NECESSIDADE É ATENDIDA</p> <p>1. Seguindo o objeto finalístico do Servas. 2. Aumentando o número de doações do Servas. 3. Ampliar a atuação do Servas com relação às políticas públicas do Estado.</p> <p>MÉTODO DE CONTROLE</p> <p>1. Conferência da legislação pertinente. 2. Número de itens doados e Controle de estoque. 3. Ampliação do número de projetos ativos.</p>
---	---	--	--	---

<p>EXPECTATIVAS</p> <p>1. Formação.</p>	<p>3. Levantamento do histórico de desempenho do funcionário.</p> <p>EXPECTATIVAS</p> <p>1. Socialização. 2. Realização pessoal.</p>	<p>EXPECTATIVAS</p> <p>1. Fomentar, estimular o crescimento do Terceiro Setor, parceria público-privado.</p>	<p>EXPECTATIVAS</p> <p>Não aplicável.</p>	<p>EXPECTATIVAS</p> <p>Não aplicável.</p>
--	---	---	--	--

POLÍTICA DA QUALIDADE	OBJETIVOS DA QUALIDADE	INDICADORES DOS OBJETIVOS DA QUALIDADE
Promover a melhoria contínua dos processos de trabalho, atendendo os requisitos legais, estatutários e das entidades e instituições.	1. Atendimento ao estatuto e o contrato de gestão.	1. Conforme o Contrato de Gestão.

ESG: Environmental, Social and Governance

AMBIENTAL	SOCIAL	GOVERNANÇA
Verificar os 5Rs Repensar, reduzir, reaproveitar, reciclar, remover.	Envolvimento da comunidade, retorno para a comunidade, aprendizado para a equipe.	Atendimento ao contrato de Gestão e demais leis aplicáveis.

PROCESSOS ESSENCIAIS

1 - PROCESSO ESSENCIAL Desenvolvimento Social	2 - PROCESSO ESSENCIAL Jurídico	3 - PROCESSO ESSENCIAL Administrativo Financeiro	4 - PROCESSO ESSENCIAL Comunicação
<p>FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO</p> <p>Cadastro de entidades. Projetos implementados. Processo campanha e ações. Processo de doação.</p>	<p>FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO</p> <p>Cumprimento da lei e dos prazos.</p>	<p>FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO</p> <p>Orçamentos. Recebimento de doações-estoque. Validação de despesas. Prestação de contas.</p>	<p>FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO</p> <p>Canais de comunicação. Intenção validada para o público-alvo.</p>

<p>Cadastro de voluntariados. Processo de captação de recursos e parceiros.</p> <p>CARACTERÍSTICA DA QUALIDADE Atendimento da Lista de beneficiários.</p> <p>PARÂMETRO DE INSPEÇÃO Termo de doação.</p> <p>INDICADOR DE GESTÃO Conforme Contrato de Gestão.</p> <p>REGISTROS DA QUALIDADE Termo de doação Termo de adesão Contrato de Gestão Documentos de abertura e fechamento de projetos Fontes de comprovação conforme exigido no Contrato de Gestão</p> <p>RECURSOS NECESSÁRIOS HUMANO Diretor (a) Investimento Social</p>	<p>CARACTERÍSTICA DA QUALIDADE Preservação da instituição.</p> <p>PARÂMETRO DE INSPEÇÃO Atendimento ao Contrato de Gestão.</p> <p>INDICADOR DE GESTÃO Conforme Contrato de Gestão.</p> <p>REGISTROS DA QUALIDADE Ordem de importância da aplicação das Leis no Servas. Planilha de acompanhamento dos termos de doação, Planilha de acompanhamento dos registros de marcas do Servas no INPI. Relatório mensal dos termos de doação. Termo de voluntariado Formulários de voluntariados Contratos e congêneres.</p> <p>RECURSOS NECESSÁRIOS HUMANO Diretor (a)</p>	<p>CARACTERÍSTICA DA QUALIDADE 1. Cumprimento de prazos. 2. Manutenção e conservação.</p> <p>PARÂMETRO DE INSPEÇÃO 1. Juros e multas. 2. Ruptura.</p> <p>INDICADOR DE GESTÃO Conforme Contrato de Gestão.</p> <p>REGISTROS DA QUALIDADE HYB – Sistema Canal do cliente – Sistema Controle de manutenção</p> <p>RECURSOS NECESSÁRIOS HUMANO Diretor (a)</p>	<p>CARACTERÍSTICA DA QUALIDADE Atendimento do resultado esperado proposto por quem solicitou.</p> <p>PARÂMETRO DE INSPEÇÃO Validação da presidência ou diretoria.</p> <p>INDICADOR DE GESTÃO Conforme Contrato de Gestão.</p> <p>REGISTROS DA QUALIDADE Cronograma de publicações Planilha do servidor Formulário Demanda Comunicação SSA-Servas</p> <p>RECURSOS NECESSÁRIOS HUMANO Diretor (a)</p>
---	---	---	--

<p>Diretor (a) Assistente Social Gerente de assistente social Assistente social Analista administrativo Analista social Auxiliar administrativo</p> <p>TECNOLOGICO Pacote Office OneDrive HYB – Sistema</p> <p>FÍSICO 1.163,15 m².</p> <p>MATERIAL Impressora Celular Computadores Notebooks</p> <p>REFERÊNCIA DOCUMENTAL Contrato de Gestão</p>	<p>Assistente jurídico Estagiário</p> <p>TECNOLOGICO Pacote Office OneDrive</p> <p>FÍSICO 1.163,15 m².</p> <p>MATERIAL Impressora Computadores Notebooks</p> <p>REFERÊNCIA DOCUMENTAL Contrato de Gestão Termo de parceria Contrato de prestação de serviço Termo de voluntariado</p>	<p>Analista administrativo e financeiro Assistente administrativo e financeiro Analista de prestação de contas Porteiro/Vigia Motorista Carregador Assistente de logística Servente de limpeza Recepcionista telefonista</p> <p>TECNOLOGICO HYB – Sistema Canal do cliente – Sistema Pacote Office OneDrive</p> <p>FÍSICO 1.163,15 m².</p> <p>MATERIAL Impressora Celular Computadores Notebooks Carro Caminhão</p> <p>REFERÊNCIA DOCUMENTAL Contrato de Gestão</p>	<p>Assessor de comunicação Analista de comunicação e marketing</p> <p>TECNOLOGICO Pacote Office OneDrive</p> <p>FÍSICO 1.163,15 m².</p> <p>MATERIAL Impressora Celular Computadores Notebooks Máquina fotográfica Retroprojeter</p> <p>REFERÊNCIA DOCUMENTAL Contrato de Gestão</p>
--	---	---	---

Termo de compromisso
Termo de confidencialidade

ANÁLISE DE RISCO PROCESSO – Desenvolvimento Social

O QUE ACONTECERIA SE:	CAUSAS	CONSEQUÊNCIAS	RECOMENDAÇÕES
Não houvesse adesão aos projetos	Falta de sensibilização dos envolvidos	Enfraquecimento do projeto	Elaboração de um painel com todos os projetos ativos e seus respectivos parceiros.

ANÁLISE DE RISCO PROCESSO - Jurídico

O QUE ACONTECERIA SE:	CAUSAS	CONSEQUÊNCIAS	RECOMENDAÇÕES
-----------------------	--------	---------------	---------------

Houvesse o desconhecimento jurídico.	Possibilidade de mudança da Legislação.	A responsabilização Legal.	O envolvimento do escritório contratado do compartilhamento de uma decisão conjunta.
--------------------------------------	---	----------------------------	--

ANÁLISE DE RISCO

PROCESSO - Administrativo Financeiro

O QUE ACONTECERIA SE:	CAUSAS	CONSEQUÊNCIAS	RECOMENDAÇÕES
A documentação estiver inadequada.	Precariedade dos prestadores de serviços.	Implicações contábeis.	Encontrar uma solução que jurídica.

ANÁLISE DE RISCO

PROCESSO - Comunicação

O QUE ACONTECERIA SE:	CAUSAS	CONSEQUÊNCIAS	RECOMENDAÇÕES
Divulgar uma informação equivocada.	Análise crítica precária.	Perda da imagem.	Manter atualizado o plano de comunicação.